

A LUDOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA

PLAY THERAPY AS A HUMANIZATION STRATEGY IN PEDIATRIC CARE

ACLÊNIA MARIA NASCIMENTO RIBEIRO^{1*}, YARA MARIA RÊGO LEITE², LUCIANA SPINDOLA MONTEIRO TOUSSAINT³, VERÔNICA MARIA DE SENA ROSAL⁴, LETÍCIA LACERDA MARQUES⁵, CLEIDINARA SILVA DE OLIVEIRA⁶, SAMARA SILVA DA FONSECA VOGADO⁷, NAYANA LETÍCIA COSTA⁸

1. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HUB-UnB; 2. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HU-UFPI; 3. Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina - FMS; 4. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HU-UFPI; 5. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HU-UFPI; 6. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HU-UFPI; 7. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HU-UFPI; 8. Enfermeira Especialista em Terapia Intensiva pela Faculdade de Ensino de Minas Gerais - FACEMINAS.

Setor de Grandes Áreas Norte 605, Asa Norte, Brasília, DF, Brasil. CEP: 70840-901. aclemnny@hotmail.com

Recebido em 05/04/2023. Aceito para publicação em 02/06/2023

RESUMO

A infância é a fase da vida que se caracteriza pelo desenvolvimento humano em diversos aspectos, como o físico, psicológico, afetivo, cognitivo, motor, linguístico e social. Nesse contexto, é fundamental ressaltar a importância da ludoterapia que é uma das atividades mais relevantes da infância. Desse modo, objetivou-se com o estudo identificar os benefícios da ludoterapia como estratégia de humanização na assistência pediátrica. O método do estudo constituiu-se em uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), MEDLINE (*National Library of Medicine*) e SciELO (*Scientific Eletrônica Library Online*). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final constituiu-se de 10 estudos. Os resultados do estudo evidenciaram que a ludoterapia é uma estratégia eficaz de humanização na assistência pediátrica, uma vez que proporciona uma experiência mais positiva e menos traumática para as crianças hospitalizadas. Assim, observa-se a necessidade dos profissionais estarem cientes desses benefícios e considerarem o uso da ludoterapia como uma estratégia terapêutica complementar no cuidado de crianças hospitalizadas, visto que contribui para o desenvolvimento integral da criança e para a promoção de sua saúde mental e emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Ludoterapia; Pediatria; Hospitalização.

ABSTRACT

Childhood is the stage of life that is characterized by human development in various aspects, such as physical, psychological, affective, cognitive, motor, linguistic and social. In this context, it is essential to emphasize the importance of ludotherapy, which is one of the most relevant activities in childhood. Thus, the aim of the study was to identify the benefits of play therapy as a humanization strategy in pediatric care. The study method consisted of an integrative literature review carried out in the following databases: LILACS (Latin American and Caribbean

Literature in Health Sciences), MEDLINE (National Library of Medicine) and SciELO (Scientific Electronic Library Online). After applying the inclusion and exclusion criteria, the final sample consisted of 10 studies. The results of the study showed that play therapy is an effective strategy for humanizing pediatric care, as it provides a more positive and less traumatic experience for children hospitalized children. Thus, there is a need for professionals to be aware of these benefits and consider the use of ludotherapy as a complementary therapeutic strategy in the care of hospitalized children, as it contributes to the integral development of the child and to the promotion of their mental health and emotional.

KEYWORDS: Ludotherapy; Pediatrics; Hospitalization.

1. INTRODUÇÃO

A infância é a fase da vida que se caracteriza pelo desenvolvimento humano em diversos aspectos, como o físico, psicológico, afetivo, cognitivo, motor, linguístico e social. É um período desafiador, no qual as interações sociais e as experiências vividas têm um impacto direto no processo de aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais¹.

Nesse contexto, é fundamental ressaltar a importância da ludoterapia que é uma das atividades mais relevantes da infância². A expressão "ludoterapia" deriva do termo "lúdico", que se refere a jogo, e é também conhecida como "Terapia do Brincar"³.

Essa abordagem terapêutica busca ajudar as crianças hospitalizadas a lidar com a ansiedade e o estresse causado pela doença e pelo processo de internação. Para isso, são utilizadas diversas ferramentas, como brinquedos, jogos, filmes, músicas e conversas, que permitem que as crianças expressem seus sentimentos e compreendam melhor suas emoções. Esse tipo de terapia é especialmente importante para crianças, pois muitas vezes elas têm dificuldade em verbalizar suas emoções e podem se

sentir sobrecarregadas pelo ambiente hospitalar⁴.

Nessa perspectiva, estudiosos afirmam que o brincar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, contribuindo para o crescimento verbal, físico e intelectual da criança, além de promover seu bem-estar geral e melhorar fatores como a interação social, convívio em grupo e relacionamento interpessoal, entre outros aspectos⁵.

No entanto, em algumas situações, essa fase pode ser interrompida por eventos adversos, como o surgimento de doenças, procedimentos médicos invasivos e dolorosos ou internações prolongadas.⁶ Esses eventos podem afetar negativamente o desenvolvimento da criança, causando estresse, ansiedade e até mesmo traumas⁷.

É nesse contexto que a ludoterapia surge como uma abordagem terapêutica importante, que visa auxiliar as crianças a superar as dificuldades inerentes ao ambiente hospitalar e a sentir-se mais confortáveis durante o tratamento. Além disso, favorece a adesão ao tratamento de forma mais positiva e harmoniosa, favorecendo a recuperação da criança e a redução dos impactos da internação⁸.

Desse modo, objetivou-se com o estudo identificar na literatura os benefícios da ludoterapia como estratégia de humanização na assistência pediátrica.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é um método que se caracteriza pela análise sistemática de evidências publicadas com o objetivo de sintetizar o conhecimento disponível sobre um determinado tema e compreende seis etapas: elaboração da pergunta de pesquisa; busca e seleção dos estudos relevantes; extração de dados dos estudos selecionados; avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; síntese dos resultados e apresentação da revisão⁹.

O estudo foi conduzido com base na seguinte pergunta norteadora: quais são os benefícios da ludoterapia na assistência pediátrica? Para elaborar a questão de pesquisa, a estratégia PICO foi utilizada como referência, na qual o "P" se refere aos participantes ou população estudada, o "I" se refere ao fenômeno de interesse e o "Co" se refere ao contexto do estudo¹⁰. Nesse sentido, os seguintes elementos foram considerados: "P" - crianças; "I" - ludoterapia; "Co" - ambiente hospitalar.

Para fins da pesquisa, a coleta de dados foi realizada nos meses de março e abril de 2023, por meio de acesso online, incluindo as seguintes bases de dados: LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), MEDLINE (*National Library of Medicine*) e SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*).

Os termos utilizados para realizar a pesquisa na PubMed foram obtidos por meio do Medical Subject Headings (MeSH) e incluíram: "*play therapy*", "*pediatrics*" e "*hospitalization*". Já na busca realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, os termos

foram obtidos através dos Descritores de Ciências em Saúde (DeCS) e incluíram: "ludoterapia", "pediatria" e "hospitalização".

Para sistematizar o processo de coleta de dados, foi utilizado o operador booleano "OR" para agrupar descritores sinônimos e, em seguida, o operador "AND" foi utilizado para combinar os resultados obtidos a partir desses descritores.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão para a seleção dos artigos a serem analisados: artigos completos, disponíveis online gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos últimos cinco anos. Além disso, foram estabelecidos critérios de exclusão, tais como: artigos duplicados e artigos que não fossem pertinentes à pergunta norteadora.

A análise dos artigos foi realizada de forma descritiva e os resultados obtidos foram discutidos em relação à temática, levando em consideração os benefícios da ludoterapia como estratégia de humanização na assistência pediátrica.

3. DESENVOLVIMENTO

A pesquisa resultou em 105 documentos encontrados. Após a leitura dos títulos e resumos, 63 artigos foram descartados por serem duplicados ou não se relacionarem com o tema do estudo. Dessa forma, restaram 42 publicações em texto completo, das quais 32 delas foram excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão. Portanto, a amostra final foi composta por *n*: 10 estudos.

Na etapa seguinte, realizou-se a identificação dos artigos, onde se observou prevalência de estudos publicados no ano de 2018, correspondendo a 30% do total da amostra. Em relação à base de dados, a maioria foi publicada na Lilacs (50%). Quanto ao delineamento, 40% eram estudos descritivos, 30% exploratórios e 30% transversais (Tabela 1).

Tabela 1 – Identificação dos estudos encontrados, segundo ano, base de dados, delineamento e objetivo.

Ano	Base de dados	Delineamento	Objetivo
2018	Medline	Estudo exploratório	Conhecer a percepção da equipe de enfermagem sobre a abordagem lúdica para crianças hospitalizadas.
2018	SciELO	Estudo descritivo	Analisar a importância do lúdico no contexto da hospitalização infantil.
2018	Medline	Estudo transversal	Determinar a eficácia da terapia cognitivo-comportamental lúdica na tolerância à dor e na ansiedade traço-estado em crianças com câncer em Isfahan.
2019	Lilacs	Estudo exploratório	Analisar o uso de estratégias lúdicas no cuidado à criança hospitalizada na perspectiva da equipe de enfermagem.
2020	Medline	Estudo descritivo	Avaliar o impacto e a

			eficácia da ludoterapia no cuidado de crianças hospitalizadas.
2020	Lilacs	Estudo exploratório	Conhecer a percepção do enfermeiro sobre o brincar e o impacto dessa prática na assistência pediátrica.
2021	Medline	Estudo transversal	Avaliar a eficácia da ludoterapia em grupo sobre a ansiedade em crianças com leucemia.
2021	Lilacs	Estudo descritivo	Descrever os benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas.
2022	Lilacs	Estudo descritivo	Aborda os benefícios da ludoterapia para o processo de hospitalização de crianças hospitalizadas ou em processo de tratamento.
2022	Lilacs	Estudo transversal	Analisar as contribuições do lúdico para o processo de hospitalização das crianças com câncer.

Fonte: autores

4. DISCUSSÃO

A transição de uma criança para um ambiente novo e desconhecido pode ser desafiadora, especialmente quando isso envolve o distanciamento de amigos, escola e rotina familiar. Essa mudança pode levar a alterações comportamentais e aumentar o risco de desenvolvimento de ansiedade e outras emoções negativas¹¹.

Observa-se que as crianças hospitalizadas, muitas vezes, se sentem desamparadas e podem apresentar alterações comportamentais. Por isso, investir em humanização no ambiente hospitalar pediátrico, por meio de ações que permitam acolher adequadamente esse público, é fundamental. Nesse sentido, é extremamente relevante a implementação de estratégias que facilitem a adaptação da criança ao ambiente hospitalar, aumentando sua capacidade de enfrentar a enfermidade e fortalecendo o vínculo entre profissionais de saúde, criança e familiares¹².

A utilização de atividades lúdicas e terapêuticas em ambiente hospitalar tem sido apontada como uma forma eficaz de reduzir a ansiedade e emoções negativas em crianças, resultando em melhorias na saúde mental¹³. Esses dados corroboram com os achados de um estudo realizado com crianças na faixa etária de três a oito anos de idade, o qual demonstrou que atividades lúdicas e terapêuticas não apenas diminuíram o pensamento desagradável das crianças em estudo, mas também melhoraram sua capacidade de tolerância à dor¹⁴.

Durante o período de internação hospitalar, a ludoterapia tem se mostrado eficaz em auxiliar a criança a enfrentar essa situação desconhecida, permitindo que ela expresse suas emoções e preocupações, sintam-se mais confortável e segura, familiarize-se com as técnicas médicas e seja capaz de tomar decisões¹⁵. Além disso, a literatura destaca que essa abordagem lúdica também pode ajudar na assimilação e superação de dificuldades e conflitos

psicoemocionais, intelectuais e sociais, contribuindo assim, para a recuperação da saúde¹⁶.

A ludicidade é reconhecida como uma ferramenta eficaz para facilitar o processo de entendimento da criança em diversas situações em que ela está inserida. Por intermédio da experimentação lúdica, é possível proporcionar uma maneira mais prazerosa de compreender essas situações, sem causar expectativas negativas. Além do mais, o brincar estimula a confiança e interatividade da criança com outras pessoas e com situações desconhecidas, favorecendo o estabelecimento de novos vínculos e aumentando os resultados positivos em seu estado clínico e psicológico¹⁷.

Diante dos dados mencionados, observa-se que as intervenções lúdicas têm sido amplamente estudadas como um recurso para melhorar a qualidade de vida de crianças hospitalizadas, especialmente aquelas que enfrentam doenças crônicas. Estudos têm mostrado que a ludoterapia pode reduzir a intensidade da dor e melhorar os problemas psicológicos^{13,18}. Esses resultados apontam para a importância da inclusão de atividades lúdicas no cuidado de crianças hospitalizadas, visando a melhora do seu bem-estar emocional e físico.

Vale ressaltar que a ludoterapia gera um impacto significativo no tratamento e no progresso de crianças hospitalizadas, visto que as auxilia a lidar com a sua condição de saúde e com as dificuldades decorrentes do tratamento. Por meio de atividades lúdicas é possível obter uma maior aceitação e adaptação da criança à sua realidade atual, reduzindo seu medo e tristeza e fazendo-a perceber o apoio e cuidado dos profissionais envolvidos. Além disso, a criança pode se divertir e participar de atividades de lazer durante o processo terapêutico¹⁹.

Nessa perspectiva, considerando a ótica dos profissionais envolvidos no cuidado à criança em processo de hospitalização, um estudo desenvolvido em um estado do Nordeste brasileiro com profissionais de enfermagem acerca dos benefícios do lúdico na assistência pediátrica, revelou que a adoção de atividades lúdicas no ambiente hospitalar é uma estratégia essencial no cuidado da criança internada, uma vez que oferece vantagens tanto para os profissionais envolvidos no processo de assistência, quanto para os pacientes²⁰.

Nesse contexto, percebe-se que a utilização de atividades lúdicas é uma estratégia essencial para a promoção de momentos de descontração e lazer às crianças. Essa prática permite que profissionais da saúde atuem de maneira humanizada, atendendo às necessidades específicas de recreação e terapia desses pacientes. Somado a isso, é importante enfatizar a relevância do uso de atividades lúdicas como forma de estabelecer uma comunicação mais próxima e efetiva com as crianças²¹.

Por meio da utilização da ludoterapia, é possível observar uma diminuição gradual do medo que as crianças possuem em relação aos profissionais de saúde

que as estão assistindo, o que faz com que elas passem a "aceitá-los" mais facilmente. Isso ocorre porque a aproximação entre os profissionais e as crianças através das atividades lúdicas transforma a atmosfera do ambiente, deixando-o mais alegre e infantil²².

Estudos têm mostrado, ainda, que o ato de brincar dentro de um ambiente hospitalar pode melhorar a comunicação entre a equipe profissional e as crianças internadas²⁰. Nesse sentido, ressalta-se a importância desses profissionais entenderem os benefícios dessa abordagem e continuarem a aprimorar seus conhecimentos com base na prática diária, incorporando resultados de pesquisas e refletindo sobre a singularidade de cada criança e o contexto em que os cuidados são prestados²³.

5. CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que a ludoterapia é uma estratégia eficaz de humanização na assistência pediátrica, uma vez que proporciona uma experiência mais positiva e menos traumática para as crianças hospitalizadas. Além disso, os achados do estudo demonstraram que a utilização do lúdico contribui com a redução da ansiedade, das emoções negativas e da intensidade da dor, bem como favorece a promoção do fortalecimento de vínculo dos profissionais de saúde com a criança e seus familiares, permitindo uma abordagem mais empática e acolhedora.

Assim, observa-se a necessidade dos profissionais estarem cientes desses benefícios e considerarem o uso da ludoterapia como uma estratégia terapêutica complementar no cuidado de crianças hospitalizadas, visto que contribui para o desenvolvimento integral da criança e para a promoção de sua saúde mental e emocional.

6. REFERÊNCIAS

- [1] Warren JL. Exploring the potential for tangible social technologies for childhood cancer patients within the hospital. In: International conference on tangible, embedded, and embodied interaction, 13, 2019, New York. Proceedings. New York: Association for Computing Machinery, 2019.
- [2] Pereira RT, Rolim CLA. A manifestação da ludicidade na hospitalização infantil: do ambiente às práticas ludo-terapêuticas. *Revista Educação Especial*. 2022; 35.
- [3] Pena LAM, Silva PRD, Andrade AFSM *et al*. A importância da ludoterapia na assistência pediátrica. *Research, Society and Development*. 2021; 10(8): e31010817309.
- [4] Ducca PS. Os benefícios da ludoterapia e o uso do brinquedo terapêutico em unidades de terapia intensiva pediátrica. *Faculdade Sant'Ana em Revista*. 2020; 4(2):256-66.
- [5] Mota HVA, Santos Júnior CJ, Silva MR. Intervenção à Criança Hospitalizada e Ludoterapia: Revisão Integrativa. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*. 2019; 4(2):1141-51.
- [6] Godino-Iáñez MJ, Martos-Cabrera MB, Suleiman-Martos N *et al*. Play therapy as an intervention in hospitalized children: a systematic review. *Healthcare (Basel)*. 2020; 8 (3):239.
- [7] Silva MKCO, Ferraz LCC, Farias MB *et al*. A utilização do Lúdico no Cenário da Hospitalização Pediátrica. *Revista de Enfermagem UFPE*. 2019; 13(01):117-26.
- [8] Gonçalves LBB. Pedagogia hospitalar: Os Benefícios da Ludoterapia na integração da Saúde e da Educação. *Rev Saberes Docentes*. 2022; 7(14):e-544.
- [9] Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm*. 2019; 28:e20170204.
- [10] Karino ME, Felli VE. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2012; 11:11-15.
- [11] Godinho IC, Braga AT, See More LMN *et al*. Aspectos psicológicos de pacientes pediátricos acometidos pelo câncer. *Braz J Health Rev*. 2021; 4(1):824-39.
- [12] Dal'Bosco EB, Barancelli MDC, Gobatto M *et al*. Humanização hospitalar na pediatria: Projeto "Enfermeiros da Alegria". *Revista de Enfermagem UFPE*. 2019; 13(4):1173-78.
- [13] Mehrara M, Ghaffari Z, Ghezalghabr RM *et al*. The effectiveness of cognitive-behavioral play therapy on pain tolerance and trait-state anxiety among children with leukemia cancer in isfahan city. *Int J Appl Behav Sci*. 2018; 5(2):22-7.
- [14] Souza LS, Figueirêdo, MNL, Fú, HS *et al*. O Lúdico no Processo de Hospitalização das Crianças com Câncer. *LICERE- Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*. 2022; 25(1):171-99.
- [15] Falke AC, Milbrath VM, Freitas VL. Percepción del equipo de enfermería sobre el enfoque lúdico al niño hospitalizado. *Cultura de los cuidados*. 2018; 22(50):12-24.
- [16] Freitas LA, Falcão AQ, Lopes DM *et al*. Os benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT- Alagoas*. 2021; 6(3):45-54.
- [17] Santos SS, Alves ABS, Oliveira JC *et al*. A ludoterapia como ferramenta na assistência humanizada de enfermagem. *Rev Recien*. 2017;7(21):30-40.
- [18] Gazestan EM, Heydari A, Makvand B *et al*. The Effect of Group Play Therapy on Anxiety in Children Diagnosed with Leukemia. *Preventive Care in Nursing & Midwifery Journal*. 2021; 11(2):49-55.
- [19] Araújo ER, Silva SC. O lúdico como instrumento de humanização em pacientes infantis com leucemia hospitalizados. *Saber Científico*. 2017; 6(2):125-35.
- [20] Ribeiro AMN, Ribeiro EKC, Balduino LS *et al*. A percepção do enfermeiro sobre o brincar e o impacto dessa prática na assistência pediátrica. *R Pesq Cuid Fundam Online*. 2020; 12:1017-21.
- [21] Paula GK, Góes FGB, Silva ACSS *et al*. Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2019; 13: e238979.
- [22] Gama DON, Silva DO, Pereira FB *et al*. A importância do lúdico no contexto da hospitalização infantil. *Revista de Enfermagem UFPE*. 2018; 12(12): 3484-91.
- [23] Guimarães GQ. A influência de práticas lúdicas para humanização do atendimento à criança: revisão integrativa [dissertação]. Goiânia: Pontifícia Universidade Católica de Goiás; 2021.